

#### Ficha de Segurança

Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Artigo 31, Anexo II, alterado pelo Regulamento da Comissão (UE) 2020/878

#### **KERAKLIMA BLANCO**

Data da primeira edição: 15/03/2022 Ficha de Segurança de 30/10/2024

revisão 2

#### SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

#### 1.1. Identificador do produto

Identificação do preparado:

Nome comercial: KERAKLIMA BLANCO Código comercial: S30000259 13

#### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado: Adesivos, vedantes

Usos desaconselhados: Utilizações diferentes dos usos aconselhados 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: KERAKOLL IBÉRICA S.A.

Carretera de Alcora, Km. 10,450 - 12006 Castellón de la Plana - España

Tel. +34 964 251 500 - Fax +34 964 241 100

safety@kerakoll.com

#### 1.4. Número de telefone de emergência

Centro de Informação Antivenenos (CIAV): (+351) 800 250 250 funciona ao longo das 24 horas do dia, 7 dias por semana

#### SECÇÃO 2: Identificação dos perigos





#### 2.1. Classificação da substância ou mistura

#### Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Skin Irrit. 2 Provoca irritação cutânea. Eye Dam. 1 Provoca lesões oculares graves.

Skin Sens. 1B Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:

Nenhum outro risco

#### 2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

#### Pictogramas de perigo e palavra-sinal



#### Advertências de perigo

H315 Provoca irritação cutânea.

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H318 Provoca lesões oculares graves.

#### Recomendações de prudência

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P260 Não respirar a poeira.

P280 Usar luvas de proteção e proteger os olhos.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água.

P305+P351+P33 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaquar cuidadosamente com áqua durante vários minutos.

8 Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

#### Contém:

Cimento Portland (Cr VI < 0,0002%)

Calcium dihydroxide

Flue Dust, Portland Cement

#### Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:

Nenhum

#### 2.3. Outros perigos

As misturas que contêm cimento, na presença de água, por exemplo na produção de betão ou argamassa, ou quando se molham, produzem uma solução fortemente alcalina (pH elevado por causa da formação de hidróxido de cálcio, sódio e potássio). As misturas que contêm cimento podem irritar os olhos, as mucosas a garganta e o sistema respiratório e provocar tosse. A inalação repetida de pó de cimento e de misturas que contêm cimento por um longo período de tempo aumenta o risco de surgimento de doenças pulmonares.

Nenhuma substância PBT, mPmB ou desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração ≥ 0,1%.

#### SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

#### 3.1. Substâncias

N.A.

#### 3.2. Misturas

Identificação do preparado: KERAKLIMA BLANCO

#### Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Quantidad e	Nome	Num. de Ident.	Classificação	Número de registo
≥10-<20 %	Cimento Portland (Cr VI < 0,0002%)	CAS:65997-15-1 EC:266-043-4	Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H318; Skin Sens. 1B, H317; STOT SE 3, H335	
≥1-<3 %	Calcium dihydroxide	CAS:1305-62-0 EC:215-137-3	Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H318; STOT SE 3, H335	01-2119475151-45
≥0.5-<1 %	Flue Dust, Portland Cement	CAS:68475-76-3 EC:270-659-9	Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H318; Skin Sens. 1, H317; STOT SE 3, H335	01-2119486767-17
≥0.5-<1 %	Calcium oxide	CAS:1305-78-8 EC:215-138-9	Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H318; STOT SE 3, H335	01-2119475325-36

#### SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

#### 4.1. Descrição das medidas de emergência

Em caso de contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

CONSULTAR IMEDIATAMENTE UM MÉDICO.

Retirar imediatamente os indumentos contaminados e eliminá-los de forma segura.

Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente com água abundante e sabão.

Em caso de contacto com os olhos:

Em caso de contacto com os olhos, enxaguá-los com água por um intervalo de tempo adequado e mantendo abertas as pálpebras e consultar imediatamente um oftalmologista.

Proteger o olho ileso.

Em caso de ingestão:

Não induzir o vómito, procure cuidados médicos mostrando a FISPQ e a etiqueta de perigo.

Em caso de inalação:

Levar o acidentado ao ar livre e mantê-lo em local aquecido e em repouso.

#### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Irritação dos olhos

Danos aos olhos

Irritação cutânea

Fritema

#### 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a ficha de segurança).

#### SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

#### 5.1. Meios de extinção

Meios de extinção idóneos:

Água.

Dióxido de carbono (CO2).

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

Nenhum em particular.

#### 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.

A combustão produz fumo pesado.

#### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Empregar aparelhagens de respiração adequadas.

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.

Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

#### SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

#### 6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

#### Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Usar os dispositivos de protecção individual.

Colocar as pessoas em local seguro.

Consultar as medidas de protecção expostas no ponto 7 e 8.

#### Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Usar os dispositivos de protecção individual.

#### 6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.

Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.

Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.

Material idóneo à colecta: material absorvente, orgânico, areia

#### 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Material idóneo à colecta: material absorvente, orgânico, areia

Lavar com água em abundância.

#### 6.4. Remissão para outras secções

Ver também os parágrafos 8 e 13

#### SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

#### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evite o contacto com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.

Não utilizar recipientes vazios antes que tenham sido limpos.

Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis.

Os indumentos contaminados devem ser substituídos antes de entrar nas áreas de refeição.

Durante o trabalho não comer bem beber.

Envia-se ao parágrafo 8 para os dispositivos de protecção recomendados.

#### Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho:

#### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

O produto deve ser armazenado em condições impermeáveis, secas, limpas e protegidas de contaminação.

Não utilizar recipientes em alumínio por causa da incompatibilidade dos materiais.

Nenhuma em particular.

Indicação para os ambientes:

Ambientes adequadamente arejados.

#### 7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações

Nenhum uso especial

Soluções específicas para o sector industrial

Nenhum uso especial

#### SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

#### 8.1. Parâmetros de controlo

#### Lista dos componentes com valor OEL

Tipo OEL Limite de Exposição Ocupacional país

Longo prazo 10 mg/m3

carbonato de calcio Nacional **BULGARIA** CAS: 1317-65-3

Origem: НАРЕДБА № 13 ОТ 30 ДЕКЕМВРИ 2003 Г.

Nacional **ESTONIA** Longo prazo 10 mg/m3

Origem: Vabariigi Valitsuse, 20. märtsi 2001. a määrus nr 105

04/03/2025

Nacional **ESTONIA** Longo prazo 5 mg/m3

Origem: Vabariigi Valitsuse, 20. märtsi 2001. a määrus nr 105

Nacional **GREECE** Longo prazo 10 mg/m3

εισπν

Origem: ФЕК 94/A` 13.5.1999

Nacional **GREECE** Longo prazo 5 mg/m3

Origem: ΦΕΚ 94/A` 13.5.1999

Nacional **GREECE** Longo prazo 10 mg/m3

εισπν.

Origem: ΦEK 94/A` 13.5.1999

Nacional **GREECE** Longo prazo 5 mg/m3

αναπν.

Origem: ΦEK 94/A` 13.5.1999

Nacional HUNGARY Longo prazo 10 mg/m3

Origem: 5/2020. (II. 6.) ITM rendelet

WEL-EH40 UNITED Longo prazo 10 mg/m3

KINGDOM OF Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)

**GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND** 

WEL-EH40 UNITED Longo prazo 4 mg/m3

KINGDOM OF Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)

**GREAT** BRITAIN AND **NORTHERN IRELAND** 

WEL-EH40 UNITED Longo prazo 10 mg/m3

KINGDOM OF Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)

**GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND** 

Longo prazo 4 mg/m3 WEL-EH40 UNITED

KINGDOM OF Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)

**GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND** 

UNITED Longo prazo 10 mg/m3 WFI-FH40

KINGDOM OF Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)

**GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND** 

Longo prazo 4 mg/m3 WEL-EH40 UNITED

KINGDOM OF Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)

GREAT **BRITAIN AND NORTHERN IRELAND** 

Nacional BELGIUM Longo prazo 10 mg/m3

Origem: Code du bien-être au travail, Livre VI, Titre 1er, Annexe VI.1-1

Nacional **IRELAND** Longo prazo 10 mg/m3

Origem: 2021 Code of Practice

Nacional **IRELAND** Longo prazo 4 mg/m3

Origem: 2021 Code of Practice

Carbonato de cálcio CAS: 471-34-1

Longo prazo 10 mg/m3 Nacional **AUSTRALIA** 

This value is for inhalable dust containing no asbestos and <1 % crystalline silica.

Longo prazo 10 mg/m3 Nacional HUNGARY

inhalable aerosol

Origem: 5/2020. (II. 6.) ITM

Longo prazo 10 mg/m3 Nacional **IRELAND** 

Inhalable fraction

Origem: 2021 Code of Practice

Nacional **IRELAND** Longo prazo 4 mg/m3

Respirable fraction

Origem: 2021 Code of Practice

Nacional UNITED Longo prazo 10 mg/m3

KINGDOM OF inhalable aerosol

Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits **GREAT** 

**BRITAIN AND NORTHERN IRELAND** 

Nacional UNITED Longo prazo 4 mg/m3

KINGDOM OF respirable aerosol

**GREAT** Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits

**BRITAIN AND NORTHERN IRELAND** 

Nacional **CROATIA** Longo prazo 10 mg/m3

Origem: NN 1/2021

**CROATIA** Nacional Longo prazo 4 mg/m3

Origem: NN 1/2021

Longo prazo 10 mg/m3 Nacional **FRANCE** 

Origem: INRS outil65

Nacional LATVIA Longo prazo 6 mg/m3

Origem: KN325P1

Nacional **POLAND** Longo prazo 10 mg/m3

4)

Origem: Dz.U. 2018 poz. 1286

**SUVA** SWITZERLAN Longo prazo 3 mg/m3

D TWA mg/m3: (a), Formel / Formal, NIOSH

Origem: suva.ch/valeurs-limites

Cimento Portland (Cr VI <

0,0002%)

CAS: 65997-15-1

**ACGIH** Longo prazo 1 mg/m3 (8h)

E,R, A4 - Pulm func, resp symptoms, asthma

Nacional **AUSTRALIA** Longo prazo 10 mg/m3

This value is for inhalable dust containing no asbestos and < 1% crystalline silica.

Nacional **BELGIUM** Longo prazo 1 mg/m3

Origem: Code du bien-être au travail, Livre VI, Titre 1er, Annexe VI.1-1

Longo prazo 10 mg/m3 Nacional **CROATIA** 

Origem: NN 1/2021

Nacional **CROATIA** Longo prazo 4 mg/m3

Origem: NN 1/2021

Nacional **TRFLAND** Longo prazo 1 mg/m3

Origem: 2021 Code of Practice

Nacional **SPAIN** Longo prazo 4 mg/m3

e, d

Origem: LEP 2022

Nacional **AUSTRIA** Longo prazo 5 mg/m3

MAK, E

Origem: BGBl. II Nr. 156/2021

Nacional **FINLAND** Longo prazo 5 mg/m3

hengittyvä pöly

Origem: HTP-ARVOT 2020

Nacional **FINLAND** Longo prazo 1 mg/m3

alveolijae

Origem: HTP-ARVOT 2020

HUNGARY Nacional Longo prazo 10 mg/m3

Origem: 5/2020. (II. 6.) ITM rendelet

Nacional LATVIA Longo prazo 6 mg/m3

Origem: KN325P1

Nacional **POLAND** Longo prazo 6 mg/m3

Origem: Dz.U. 2018 poz. 1286

Nacional **POLAND** Longo prazo 2 mg/m3

6), 7)

Origem: Dz.U. 2018 poz. 1286

**SUVA** SWITZERLAN Longo prazo 5 mg/m3

TWA mg/m3: (i), S, Poumons Asthme / Lunge Asthma

Origem: suva.ch/valeurs-limites

Longo prazo 10 mg/m3 WEL-EH40 UNITED

KINGDOM OF Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)

**GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND** 

WEL-EH40 UNITED Longo prazo 4 mg/m3

KINGDOM OF Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)

**GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND** 

Calcium dihydroxide CAS: 1305-62-0

**ACGIH** Longo prazo 5 mg/m3 (8h)

Eye, URT and skin irr

UF Longo prazo 1 mg/m3 (8h); Curto prazo 4 mg/m3

Respirable fraction

Nacional **AUSTRALIA** Longo prazo 5 mg/m3 (8h)

Nacional **BELGIUM** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

Origem: Code du bien-être au travail, Livre VI, Titre 1er, Annexe VI.1-1

Nacional **CROATIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

R (14)

Origem: 2017/164/EU

Nacional **CYPRUS** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

9 (2019)

Origem: Οι περί Ασφάλειας και Υγείας στην Εργασία (Χημικοί Παράγοντες) Κανονισμοί

του 2001 έως 2021

Nacional **GERMANY** Longo prazo 1 mg/m3

Y, EU, DFG, E, 2 (I) Origem: TRGS 900

Nacional **GREECE** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

Origem: Π.Δ. 82/2018 (ΦΕΚ 152/A` 21.8.2018)

Nacional **IRELAND** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

IOELV, R

Origem: 2021 Code of Practice

Nacional **ITALY** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

Frazione respirabile

Origem: D.lgs. 81/2008, Allegato XXXVIII

Nacional LATVIA Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

Origem: KN325P1

Nacional LUXEMBOUR Longo prazo 5 mg/m3 G

11.14

Origem: Mémorial A n.226 du 22 mars 2021

Nacional LUXEMBOUR Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 G

Origem: Mémorial A n.226 du 22 mars 2021

Nacional **MALTA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: S.L.424.24 Nacional **PORTUGAL** Longo prazo 1 mg/m3 Origem: Decreto-Lei n.º 1/2021 Nacional **ROMANIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Fracțiune respirabilă, Dir. 2017/164 Origem: Republicarea 1 - nr. 743 din 29 iulie 2021 Nacional **SLOVENIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Y, EU4, (A) Origem: UL št. 72, 11. 5. 2021 Nacional **SPAIN** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: LEP 2022 Nacional **AUSTRIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo Teto - 4 mg/m3 5(Mow), 8x, MAK, E Origem: GKV, BGBl. II Nr. 156/2021 Nacional **BULGARIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: НАРЕДБА № 13 ОТ 30 ДЕКЕМВРИ 2003 Г. Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo Teto - 4 mg/m3 Nacional **CZECHIA** Origem: Nařízení vlády č. 361-2007 Sb Nacional **DENMARK** Longo prazo 5 mg/m3 Origem: BEK nr 2203 af 29/11/2021 Nacional **DENMARK** Longo prazo 1 mg/m3 Е Origem: BEK nr 2203 af 29/11/2021 **ESTONIA** Nacional Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: Vabariigi Valitsuse, 20. märtsi 2001. a määrus nr 105 Nacional Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 **FINLAND** Origem: HTP-ARVOT 2020 Nacional **FRANCE** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: INRS outil65, article R. 4412-149 du Code du travail Nacional HUNGARY Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 resp, EU4, N Origem: 5/2020. (II. 6.) ITM rendelet Nacional LITHUANIA Longo prazo 5 mg/m3 Origem: 2011 m. rugsėjo 1 d. Nr. V-824/A1-389 Nacional NETHERLAND Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: Arbeidsomstandighedenregeling - Lijst A Nacional NORWAY Longo prazo 1 mg/m3 Origem: FOR-2021-06-28-2248 Nacional **NORWAY** Curto prazo 4 mg/m3 Origem: FOR-2021-06-28-2248 Nacional **POLAND** Longo prazo 2 mg/m3; Curto prazo 6 mg/m3 Origem: Dz.U. 2018 poz. 1286 Nacional Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 POLAND Origem: Dz.U. 2018 poz. 1286 Nacional **SLOVAKIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

04/03/2025

Origem: 355 NARIADENIE VLÁDY z 10. mája 2006

**SWEDEN** Nacional Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

Origem: AFS 2021:3

SUVA

SWITZERLAN Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 D TWA mg/m3: (i), SSC, VRS / OAW, NIOSH

Origem: suva.ch/valeurs-limites

WEL-EH40 UNITED Longo prazo 5 mg/m3

KINGDOM OF Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)

**GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND** 

Flue Dust, Portland Cement

CAS: 68475-76-3

Nacional **AUSTRIA** Longo prazo 5 mg/m3

MAK, E

Origem: BGBl. II Nr. 156/2021

Calcium oxide CAS: 1305-78-8

Nacional

**AUSTRALIA** Longo prazo 2 mg/m3 (8h)

**ACGIH** Longo prazo 2 mg/m3 (8h)

URT irr

UE Longo prazo 1 mg/m3 (8h); Curto prazo 4 mg/m3

Respirable fraction

Nacional **BELGIUM** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

Origem: Code du bien-être au travail, Livre VI, Titre 1er, Annexe VI.1-1

Nacional **CROATIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

R (14)

Origem: 2017/164/EU

Nacional **CYPRUS** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

9 (2019)

Origem: Οι περί Ασφάλειας και Υγείας στην Εργασία (Χημικοί Παράγοντες) Κανονισμοί

του 2001 έως 2021

Nacional **GERMANY** Longo prazo 1 mg/m3

Y, DFG, E, 2(I) Origem: TRGS 900

Nacional **GREECE** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

9)

Origem: Π.Δ. 82/2018 (ΦΕΚ 152/A` 21.8.2018)

Nacional **IRELAND** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

IOELV, R

Origem: 2021 Code of Practice

Nacional **ITALY** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

Frazione respirabile

Origem: D.lgs. 81/2008, Allegato XXXVIII

Nacional LATVIA Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

Origem: KN325P1

Nacional LUXEMBOUR Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

G

Origem: Mémorial A n.226 du 22 mars 2021

Nacional MALTA Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

Origem: S.L.424.24

Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Nacional **PORTUGAL** 

(9)

Origem: Decreto-Lei n.º 1/2021

Nacional **ROMANIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

Fracțiune respirabilă, Dir. 2017/164

Origem: Republicarea 1 - nr. 743 din 29 iulie 2021

Nacional **SLOVENIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

Y, EU4, (A)

Origem: UL št. 72, 11. 5. 2021

Nacional **SPAIN** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 d, VLI Origem: LEP 2022 Nacional **AUSTRIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo Teto - 4 mg/m3 5(Mow), 8x, MAK, E Origem: GKV, BGBl. II Nr. 156/2021 Nacional **BULGARIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: НАРЕДБА № 13 ОТ 30 ДЕКЕМВРИ 2003 Г. Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo Teto - 4 mg/m3 Nacional **CZECHIA** Origem: Nařízení vlády č. 361-2007 Sb Nacional **DENMARK** Longo prazo 2 mg/m3 Origem: BEK nr 2203 af 29/11/2021 Nacional **DENMARK** Longo prazo 1 mg/m3 Origem: BEK nr 2203 af 29/11/2021 Nacional **ESTONIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: Vabariigi Valitsuse, 20. märtsi 2001. a määrus nr 105 Nacional **FINLAND** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: HTP-ARVOT 2020 Nacional FRANCE Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: INRS outil65, article R. 4412-149 du Code du travail Nacional HUNGARY Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 resp, EU4, N Origem: 5/2020. (II. 6.) ITM rendelet Nacional LITHUANIA Longo prazo 2 mg/m3; Curto prazo 5 mg/m3 Origem: 2011 m. rugsėjo 1 d. Nr. V-824/A1-389 Nacional NETHERLAND Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: Arbeidsomstandighedenregeling - Lijst A Nacional **NORWAY** Longo prazo 1 mg/m3 Origem: FOR-2021-06-28-2248 Nacional **NORWAY** Curto prazo 4 mg/m3 Origem: FOR-2021-06-28-2248 Longo prazo 2 mg/m3; Curto prazo 6 mg/m3 Nacional POLAND Origem: Dz.U. 2018 poz. 1286 Nacional **POLAND** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: Dz.U. 2018 poz. 1286 Nacional **SLOVAKIA** Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 Origem: 355 NARIADENIE VLÁDY z 10. mája 2006 Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 **SWEDEN** Nacional Origem: AFS 2021:3 **SUVA** SWITZERLAN Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3 TWA mg/m3: (i), SSC, VRS / OAW, NIOSH D

Origem: suva.ch/valeurs-limites
WEL-EH40 UNITED Longo prazo 2 mg/m3

KINGDOM OF Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)

GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND WEL-EH40 UNITED Longo prazo 1 mg/m3; Curto prazo 4 mg/m3

KINGDOM OF Origem: EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)

GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND

#### Valores limite de exposição PNEC

Calcium dihydroxide CAS: 1305-62-0

Via de exposição: Água doce; PNEC Limite: 490 μg/l

Via de exposição: Versões intermitentes (Água doce); PNEC Limite: 490 μg/l

Via de exposição: Água do mar; PNEC Limite: 320 μg/l

Via de exposição: Microrganismos nos tratamentos de depuração; PNEC Limite: 3 mg/l

Via de exposição: Solo; PNEC Limite: 1080 mg/kg Via de exposição: Água doce; PNEC Limite: 282 μg/l

Flue Dust, Portland

Cement

CAS: 68475-76-3

Via de exposição: Versões intermitentes (Água doce); PNEC Limite: 282 μg/l

Via de exposição: Água do mar; PNEC Limite: 28 μg/l

Via de exposição: Microrganismos nos tratamentos de depuração; PNEC Limite: 6 mg/kg

Via de exposição: Sedimentos de água do mar; PNEC Limite: 88 μg/kg Via de exposição: Sedimentos de água doce; PNEC Limite: 875 μg/kg

Calcium oxide CAS: 1305-78-8

Via de exposição: Água doce; PNEC Limite: 370 μg/l

Via de exposição: Versões intermitentes (Água doce); PNEC Limite: 370 μg/l

Via de exposição: Água do mar; PNEC Limite: 240 μg/l

Via de exposição: Versões intermitentes (Água do mar); PNEC Limite: 240 μg/l

Via de exposição: Microrganismos nos tratamentos de depuração; PNEC Limite: 2.27 mg/l

Via de exposição: Solo; PNEC Limite: 817 mg/kg

#### Nível derivado de exposição sem efeito (DNEL)

Calcium dihydroxide CAS: 1305-62-0

Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos locais

Trabalhador profissional: 1 mg/m³; Consumidor: 1 mg/m³

Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De curto prazo, efeitos locais

Trabalhador profissional: 4 mg/m³; Consumidor: 4 mg/m³

Flue Dust, Portland

Cement CAS: 68475-76-3

Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos locais

Trabalhador profissional: 840 μg/m³; Consumidor: 840 μg/m³

Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De curto prazo, efeitos locais

Trabalhador profissional: 4 mg/m<sup>3</sup>

Calcium oxide CAS: 1305-78-8

Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos locais

Trabalhador profissional: 1 mg/m³; Consumidor: 1 mg/m³

Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De curto prazo, efeitos locais

Trabalhador profissional: 1 mg/m³; Consumidor: 1 mg/m³

#### 8.2. Controlo da exposição

Protecção dos olhos:

Óculos com proteção lateral .(EN166)

Protecção da pele:

O vestuário de protecção. Calçado de segurança .

Protecção das Mãos:

Proteção das mãos:

Materiais adequados para luvas de segurança; EN 374:

Borracha nitrílica - NBR: espessura > = 0,35mm; tempo de penetração > = 480min;

Protecção respiratória:

Filtro de partículas P2.

Riscos térmicos:

N.A.

Controles da exposição ambiental:

N.A.

Data 04/03/2025 Designação do Produto KERAKLIMA BLANCO Pagina 10 de 17

N.A.

#### SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

#### 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico: Sólido

Cor: branco Odor: N.A.

Limiar de odor: N.A. pH: Não Relevante

Viscosidade cinemática: <= 20,5 mm2/sec (40 °C)

Ponto de fusão/ponto de congelação: N.A.

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: N.A.

Ponto de inflamação: Not Available

Limite superior e inferior de explosividade: N.A.

Densidade relativa do vapor: N.A.

Pressão de vapor: N.A.

Densidade e/ou densidade relativa: 1.43 g/cm3

Hidrosolubilidade: ligeiramente solúvel

Solubilidade em óleo: N.A.

Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico): N.A.

Temperatura de autoignição: N.A. Temperatura de decomposição: N.A.

Inflamabilidade: N.A.

Compostos Orgânicos Voláteis - COV = 0 %; 0 g/l

Características das partículas: Dimensão das partículas: N.A.

#### 9.2. Outras informações

Sem outras informações relevantes

#### SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

#### 10.1. Reatividade

Estável em condições normais

#### 10.2. Estabilidade química

O produto é estável por muito tempo desde que seja armazenado de modo apropriado (ver a Secção 7).

O produto húmido é alcalino e incompatível com ácidos, com sais de amónio, com alumínio e com outros metais não nobres. As misturas que contêm cimento, em contacto com ácido hidrofluorídrico, decompõem-se produzindo gás de tetrafluoreto de silício corrosivo. As misturas que contêm cimento reagem com água e formam silicatos e hidróxido de cálcio. Os silicatos no cimento reagem com oxidantes potentes como flúor, trifluoreto de boro, trifluoreto de cloro, trifluoreto de manganésio e difluoreto de oxigénio.

A integridade da embalagem e o respeito pelos modos de conservação mencionados no ponto 7.2 (recipientes próprios fechados, local fresco e seco e ausência de ventilação) são condições indispensáveis.

#### 10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhum.

#### 10.4. Condições a evitar

Estável em condições normais.

#### 10.5. Materiais incompatíveis

Ácidos, sais de amónio, alumínio ou outros metais não nobres. A utilização não controlada de pó de alumínio nos produtos que contêm cimento molhados deve ser evitada uma vez que se desenvolve hidrogénio.

#### 10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum.

#### SECÇÃO 11: Informação toxicológica

#### 11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008 Informação toxicológica do produto:

a) Toxicidade aguda Não classificado

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

b) Corrosão/irritação cutânea
 O produto é classificado: Skin Irrit. 2(H315)
 c) Lesões oculares graves/irritação
 O produto é classificado: Eye Dam. 1(H318)

ocular

d) Sensibilização respiratória ou O produto é classificado: Skin Sens. 1B(H317)

cutânea

e) Mutagenicidade em células Não classificado germinativas Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. f) Carcinogenicidade Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. g) Toxicidade reprodutiva Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. h) Toxicidade para órgãos-alvo Não classificado específicos (STOT) - exposição única Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. i) Toxicidade para órgãos-alvo Não classificado específicos (STOT) - exposição repetida Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Não classificado

j) Perigo de aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

	Com bas	se nos dados disponíveis, os criterios de ciassificação	nao sao preenc
Informação toxicológic	a das substâncias princi	pais encontrada no produto:	
Calcium dihydroxide	a) Toxicidade aguda	LD50 Oral Ratazana > 2000 mg/kg	
		LC50 Poeiras de inalação Ratazana > 6.04 mg/l 4h	
		LD50 Pele Coelho > 2500 mg/kg	
	<ul><li>b) Corrosão/irritação cutânea</li></ul>	Irritante para a pele Coelho Positivo	
	c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Irritante para os olhos Coelho Sim	
	d) Sensibilização respiratória ou cutânea	Sensibilização da pele Negativo	
	f) Carcinogenicidade	Carcinogeneticidade Oral Ratazana = 517 mg/kg	NOAEL
Flue Dust, Portland Cement	a) Toxicidade aguda	LD50 Oral Ratazana > 1848 mg/kg	
		LC50 Poeiras de inalação Ratazana > 6.04 mg/l 4h	
		LD50 Pele Ratazana >= 2000 mg/kg 24h	
	b) Corrosão/irritação cutânea	Irritante para a pele Negativo	
	c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Irritante para os olhos Sim	
	d) Sensibilização respiratória ou cutânea	Sensibilização da pele Positivo	
	f) Carcinogenicidade	Genotoxidade Ratazana Negativo	
	g) Toxicidade reprodutiva	Nível sem efeitos adversos observados Oral Ratazana = 16 mg/kg	
Calcium oxide	a) Toxicidade aguda	LD50 Oral Ratazana > 2000 mg/kg	
		LC50 Poeiras de inalação Ratazana > 6.04 mg/l 4h	
		LD50 Pele Coelho > 2500 mg/kg 24h	
	<ul><li>b) Corrosão/irritação cutânea</li></ul>	Irritante para a pele Coelho Positivo	
	c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Irritante para os olhos Coelho Sim	
	d) Sensibilização respiratória ou cutânea	Sensibilização da pele Negativo	Mouse
	f) Carcinogenicidade	Carcinogeneticidade	

#### 11.2. Informações sobre outros perigos

#### Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração ≥ 0,1%

#### SECÇÃO 12: Informação ecológica

#### 12.1. Toxicidade

Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente. Informação Ecotoxicológica:

#### Lista das propriedades ecotoxicológicas do produto

Não classificado para perigos ambientais

Não existem dados disponíveis para o produto

#### Lista de componentes com propriedades ecotoxicológicas

Componente Num. de Ident. Inf. Ecotox.

Calcium dihydroxide CAS: 1305-62-0 a) Toxicidade aquática aguda: LC50 Peixes rainbow trout = 50.6 mg/L 96h

- EINECS: 215-

137-3

a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Daphnia Daphnia magna = 49.1 mg/L 48h

b) Toxicidade aquática crónica : NOEC Crangon septemspinosa = 32 mg/L 48h - 14days

a) Toxicidade aquática aguda: EC50 Algas Pseudokirchneriella subcapitata = 184.57 mg/L 72h ,,OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)

a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Sludge activated sludge = 300.4 mg/L 3h ,,OECD Guideline 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test

d) Toxicidade terrestre: NOEC Verme Eisenia fetida = 2000 mg/kg ,,OECD Guideline 207 (Earthworm, Acute Toxicity Tests)

d) Toxicidade terrestre : EC10 soil microorganisms = 4000 mg/kg ,,Guideline: BBA VI, 1-1 (1990) under consideration of OECD 216 (2000) and OECD 217 (2000).

Flue Dust, Portland Cement

CAS: 68475-76 3 - EINECS: 270-659-9

CAS: 68475-76- a) Toxicidade aquática aguda: NOEC Peixes zebrafish = 11.1 mg/L 96h ECHA

a) Toxicidade aquática aguda : LC50 Daphnia Daphnia magna = 100 mg/L 48h OECD 202

b) Toxicidade aquática crónica : NOELR – Intervalo Nível Sem Efeitos Observados Daphnia Daphnia magna = 50 mg/L 48h OECD 211

b) Toxicidade aquática crónica : EL10 Daphnia Daphnia magna = 68.2 mg/L 48h OECD 211 - 21 days

a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Algas Desmodesmus subspicatus =  $28.2 \, \text{mg/L} \ 72\text{h} \ \text{OECD} \ 20$ 

a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Sludge activated sludge = 596 mg/L OECD Guideline No. 209

b) Toxicidade aquática crónica: EC50 = 9931 mg/kg ,,PARCOM (1994): MAFF/ERT Harmonised Protocol: A sediment Bioassay using an Amphipod, Corophium sp. Draft 1994. - sediment

d) Toxicidade terrestre : EC50 Verme Eisenia fetida = 1000 mg/kg ,,OECD Guideline 207 (Earthworm, Acute Toxicity Tests)

Calcium oxide

CAS: 1305-78-8 - EINECS: 215-138-9

CAS: 1305-78-8 a) Toxicidade aquática aguda : LC50 Peixes rainbow trout = 50.6 mg/L 96h

OECD 203

a) Toxicidade aquática aguda : LC50 Daphnia Daphnia magna <= 49.1 mg/L 48h OECD 202

a) Toxicidade aquática aguda: EC50 Algas Pseudokirchneriella subcapitata = 1848.57 mg/L 72h ,,OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)

a) Toxicidade aquática aguda: EC50 Sludge activated sludge = 300.4 mg/L 3h ,,OECD Guideline 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test)

04/03/2025

Designação do Produto KERAKLIMA BLANCO

- d) Toxicidade terrestre: NOEC Verme Eisenia fetida = 2000 mg/kg OECD test guideline 207
- e) Toxicidade das plantas: NOEC = 1080 mg/kg OECD Guideline 208 (Terrestrial Plants Test: Seedling Emergence and Seedling Growth Test) -

#### 12.2. Persistência e degradabilidade

N.A.

#### 12.3. Potencial de bioacumulação

#### 12.4. Mobilidade no solo

NΔ

#### 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não há componentes PBT/vPvB.

#### 12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração ≥ 0,1%

#### 12.7. Outros efeitos adversos

N.A.

#### SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

#### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Recuperar se possível. Actuar segundo a legislação em vigor Não é permitida a eliminação através do escoamento de águas residuais Não é possível especificar um código de resíduos de acordo com o Catálogo Europeu de Resíduos (EWC), devido à dependência do uso. Entre em contato com um serviço autorizado de eliminação de resíduos.

O produto eliminado como tal, no sentido do Regulamento (UE) 1357/2014, deve ser classificado como resíduo perigoso.

#### SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

#### 14.1. Número ONU ou número de ID

N/A

#### 14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR-Nome expedição: N/A IATA-Nome expedição: N/A IMDG-Nome expedição: N/A

#### 14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte

ADR-Rodoviário: N/A IATA-Classe: N/A IMDG-Classe: N/A 14.4. Grupo de embalagem

> ADR-Grupo Embalagem: N/A IATA-Grupo Embalagem: N/A IMDG-Grupo Embalagem: N/A

#### 14.5. Perigos para o ambiente

Poluente marinho: Não Poluente ambiental: Não

IMDG-EMS: N/A

#### 14.6. Precauções especiais para o utilizador

Estrada e ferrovias (ADR-RID):

ADR-Rótulo: N/A

ADR - Número de identificação do perigo: N/A

ADR-Suprimentos especiais: N/A

ADR-Código de restrição em galeria: N/A

ADR Limited Quantities: N/A ADR Excepted Quantities: N/A

Via aérea (IATA):

IATA-Aeronave Passageiros: N/A IATA-Aeronave de carga: N/A

IATA-Rótulo: N/A

IATA-Perigo Secundário: N/A

IATA-Erg: N/A

IATA-Suprimentos especiais: N/A

Via marítima (IMDG):

IMDG-Estiva e manuseio: N/A IMDG-Segregação: N/A IMDG-Perigo Secundário: N/A IMDG-Suprimentos especiais: N/A

#### 14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

#### SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

#### 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

EN 196/10 - "Métodos de ensajo de cimentos - Parte 10: Determinação do teor de crómio VI solúvel em água do cimento"

O regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), no Anexo XVII, ponto 47, assim como modificado pelo Regulamento n.º 552/2009, impõe a interdição de comercializar e utilizar cimento e as suas misturas se contiverem, uma vez misturados com água, mais de 0,0002% (2 ppm) de crómio VI hidrossolúvel sobre o peso total em seco do cimento. Considerando que uma vez misturado com água, o cimento branco não contém mais de 0,0002% (2 ppm) de Cr (VI) solúvel em água no peso seco total, a mesma mistura pode ser comercializada sem a adição de agentes redutores. Sendo o cimento uma mistura, que não está assim sujeita à obrigação do registo previsto pelo REACH que porém diz respeito às substâncias. O clínquer de cimento é uma substância isenta de registo, com base no art. 2.7 (b) e no Anexo V.10 do REACH.

Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)

Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)

Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013

Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)

Regulamento (EU) n. 618/2012 (ATP 3 CLP)

Regulamento (EU) n. 487/2013 (ATP 4 CLP)

Regulamento (EU) n. 944/2013 (ATP 5 CLP)

Regulamento (EU) n. 605/2014 (ATP 6 CLP)

Regulamento (EU) n. 2015/1221 (ATP 7 CLP)

Regulamento (EU) n. 2016/918 (ATP 8 CLP)

Regulamento (EU) n. 2016/1179 (ATP 9 CLP)

Regulamento (EU) n. 2017/776 (ATP 10 CLP)

Regulamento (EU) n. 2018/669 (ATP 11 CLP)

Regulamento (EU) n. 2018/1480 (ATP 13 CLP)

Regulamento (EU) n. 2019/521 (ATP 12 CLP)

Regulamento (EU) n. 2020/217 (ATP 14 CLP)

Regulamento (EU) n. 2020/1182 (ATP 15 CLP)

Regulamento (EU) n. 2021/643 (ATP 16 CLP)

Regulamento (EU) n. 2021/849 (ATP 17 CLP)

Regulamento (EU) n. 2022/692 (ATP 18 CLP) Regulamento (EU) n. 2020/878

Regulamento (CE) n.º 648/2004 (Detergentes).

Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

Limitações respeitantes ao produto: Nenhum

Limitações respeitantes às substâncias contidas: 75

Provisões relacionadas com a Diretiva da UE 2012/18 (Seveso III):

Nenhum

#### Precursores de explosivos - Regulamento 2019/1148

No substances listed

#### Regulamento (UE) n. 649/2012 (Regulamento PIC)

Não há substâncias listadas

#### Classe de perigo aquático - Alemanha

3: Severe hazard to waters

#### Regulamento 'Lagerklasse' alemão de acordo com TRGS 510

LGK 11

Substâncias SVHC:

Nenhuma substância SVHC presente na concentração ≥ 0,1%.

#### 15.2. Avaliação da segurança química

Foi realizada uma Avaliação da Segurança Química para a mistura

#### Substâncias analisadas na Avaliação da Segurança Química:

Calcium dihydroxide

Flue Dust, Portland Cement

Calcium oxide

#### SECÇÃO 16: Outras informações

Código	Descrição	
H315	Provoca irritação cutânea.	
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutâne	a.
H318	Provoca lesões oculares graves.	
H335	Pode provocar irritação das vias respiratória	as.
Código	Classe de perigo e categoria de perigo	Descrição
3.2/2	Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, Categoria 2
3.3/1	Eye Dam. 1	Lesões oculares graves, Categoria 1
3.4.2/1	Skin Sens. 1	Sensibilização cutânea, Categoria 1
3.4.2/1B	Skin Sens. 1B	Sensibilização cutânea, Categoria 1B
3.8/3	STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria

## Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	Procedimento de classificação
Skin Irrit. 2, H315	Método de cálculo
Eye Dam. 1, H318	Com base em dados de ensaio (pH)
Skin Sens. 1B, H317	Método de cálculo

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias

SAX'S DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS (PROPRIEDADES PERIGOSAS DE MATERIAIS INDUSTRIAIS da SAX) - Oitava Edição - Van Nostrand Reinold

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.

O utilizador é obrigado a assegurar-se que esta informação é apropriada e completa com respeito ao uso específico a que se destina.

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes.

Legenda das abreviações e acrônimos utilizados nesta folha de dados de segurança:

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas

AND: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas, por vias navegáveis interiores

ATE: Estimativa de Toxicidade Aguda

ATEmix: Estimativa da toxicidade aguda (Misturas)

BCF: Fator de bioconcentração BEI: Índice biológico de exposição BOD: Carência bioquímica de oxigénio

CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).

CAV: Centro Antivenenos CE: Comunidade Europeia

CLP: Classificação, rotulagem, embalagem. CMR: Cancerígeno, Mutagénico e Reprotóxico

COD: Carência Química de Oxigénio COV: Composto Orgânico Volátil CSA: Avaliação de Segurança Química CSR: Relatório de Segurança Química

DMEL: Nível derivado de exposição com efeito mínimo

DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito DPD: Diretiva relativa às Preparações Perigosas DSD: Diretiva relativa às Substâncias Perigosas EC50: Média Concentração Máxima Efetiva ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos

EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio

ES: Cenário de Exposição

GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha

GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos

IARC: Centro Internacional de Investigação do Cancro

IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo

IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)

IC50: Média Concentração Máxima Inibitória ICAO: Organização Internacional Aviação Civil

ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).

IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.

INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.

IRCCS: Instituto Científico de Investigação, Hospitalização e Assistência Médica

KAFH: Keep Away From Heat KSt: Coeficiente de explosão

LC50: Concentração letal para 50% da população de teste

LD50: Dose letal para 50% da população de teste.

LDLo: Baixa Dose Letal N.A.: Não Aplicável N/A: Não Aplicável

N/D: Indefinido / Não disponível

NA: Não disponível

NIOSH: Instituto Nacional para Segurança e Saúde Ocupacional

NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico

PGK: Instruções de embalagem

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos

PSG: Passageiros

RID: Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.

STEL: Limite de exposição a curto prazo STOT: Toxicidade para órgão alvo específico

TLV: Valor limite de limiar

TWATLV: Valor limite de limiar para media ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)

vPvB: Muito persistente, muito bioacumulável WGK: Classe de perigo aquático - Alemanha

#### Parágrafos modificados desde da revisão anterior:

- SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa
- SECÇÃO 2: Identificação dos perigos
- SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes
- SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem
- SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual
- SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas
- SECÇÃO 11: Informação toxicológica
- SECÇÃO 12: Informação ecológica
- SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação
- SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte
- SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação
- SECÇÃO 16: Outras informações

04/03/2025



# Cenário de exposição, 24/06/2021

Identidade da substância	
	Calcium dihydroxide
nº CAS	1305-62-0
nº EINECS	215-137-3
Número de registo	01-2119475151-45

## Índice

1. **ES 1** Utilização generalizada por trabalhadores profissionais; Produtos vários (PC9a, PC9b, PC15)

# 1. ES 1 Utilização generalizada por trabalhadores profissionais; Produtos vários (PC9a, PC9b, PC15)

	~	,	
4 4	SECÇÃO	, pe titi	
	7F1 L 41	, , , c	
	JECCAC	<i>,</i>	

Titulo do cenário de exposição	Aplicação industrial de revestimentos e tintas - Utilização em espuma rígida, revestimentos, colas e vedantes
Data - revisão	24/06/2021 - 1.0
Estádio do ciclo de vida	Utilização generalizada por trabalhadores profissionais
Grupo de utilizadores principal	Utilizaçoes profissionais
Sector(es) de uso	Utilizaçoes profissionais (SU22)
Categorias do produto	Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes (PC9a) - Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar (PC9b) - Produtos de tratamento de superfícies não metalicas (PC15)

#### Cenário de contribuição Meio ambiente

CS1	ERC8c - ERC8f
Cenário de contribuição Trabalhador	
CS2 Transferência do material	PROC8a
CS3 Utilização à mão - Tintas para pintar com os dedos, gizes pastel, adhesives - Aplicação com rolo, pincel	PROC10
CS4 Operações de mistura - Manual	PROC19

## 1.2 Condições de utilização com influência na exposição

#### 1.2. CS1: Cenário de contribuição Meio ambiente (ERC8c, ERC8f)

Categoria de libertação	para	o
ambiente		

Utilização generalizada conducente à inclusão no interior ou à superfície de artigos (em interiores) - Utilização generalizada conducente à inclusão no interior ou à superfície de artigos (em exteriores) (ERC8c, ERC8f)

#### Propriedades do produto (artigo)

#### Forma física do produto:

Substância sólida, pulverência média

#### Pressão de vapor:

< 1E-05 Pa

#### 1.2. CS2: Cenário de contribuição Trabalhador: Transferência do material (PROC8a)

Categorias do processamento	Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a
	esse fim (PROC8a)

#### Propriedades do produto (artigo)

#### Forma física do produto:

Substância sólida, pulverência média

Quantidades utilizadas, frequência e duração do uso/exposição

#### Duração:

Período de exposição <= 480 min

Condições e medidas técnicas e organizatórias

#### Medidas técnicas e organizatórias

Assegurar que os operadores têm formação adequada para minimizar as exposições.	
Evitar o contacto directo do produto com os olhos e ainda por via da contaminação das	Inalação - eficiência de filtração mínima de: 72
mãos.	%
Não ingerir.	/0
Exaustão local	

#### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

#### Equipamentos de protecção individual

Usar luvas adequadas testadas de acordo com EN374.

Usar protecção ocular adequada.

Usar a protecção facial adequada

#### Outras condições operacionais que afectem a exposição dos trabalhadores

Inclui aplicações interiores e exteriores

Uso profissional

Temperatura: Inclui o uso à temperatura ambiente.

#### Partes do corpo expostas:

Assume-se que um possível contacto com a pele está limitado à parte superior do corpo.

Indicação suplementar relativa a boas práticas. As obrigações estabelecidas no Artigo 37.º (nº 4) do Regulamento REACH não são aplicáveis.

#### Indicação suplementar relativa a boas práticas.:

Assegurar que as medidas de controlo são sujeitas a inspecção e manutenção periódicas. Abrir portas e janelas. Evitar fugas e evitar poluição do solo / da água causada por fugas.

# 1.2. CS3: Cenário de contribuição Trabalhador: Utilização à mão - Tintas para pintar com os dedos, gizes pastel, adhesives - Aplicação com rolo, pincel (PROC10)

Categorias do processamento

Aplicação ao rolo ou à trincha (PROC10)

#### Propriedades do produto (artigo)

#### Forma física do produto:

Substância sólida, pulverência média

Quantidades utilizadas, frequência e duração do uso/exposição

#### Duração:

Período de exposição <= 480 min

Condições e medidas técnicas e organizatórias

#### Medidas técnicas e organizatórias

Assegurar que os operadores têm formação adequada para minimizar as exposições.

Evitar o contacto directo do produto com os olhos e ainda por via da contaminação das mãos.

Não ingerir.

Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

#### Equipamentos de protecção individual

Usar luvas adequadas testadas de acordo com EN374.

Usar protecção ocular adequada.

Usar a protecção facial adequada

#### Outras condições operacionais que afectem a exposição dos trabalhadores

Inclui aplicações interiores e exteriores

Uso profissional

Temperatura: Inclui o uso à temperatura ambiente.

Indicação suplementar relativa a boas práticas. As obrigações estabelecidas no Artigo 37.º (nº 4) do Regulamento REACH não são aplicáveis.

#### Indicação suplementar relativa a boas práticas.:

Assegurar que as medidas de controlo são sujeitas a inspecção e manutenção periódicas. Evitar fugas e evitar poluição do solo / da água causada por fugas.

#### 1.2. CS4: Cenário de contribuição Trabalhador: Operações de mistura - Manual (PROC19)

Categorias do processamento

Atividades manuais que envolvam contacto com as mãos (PROC19)

#### Propriedades do produto (artigo)

#### Forma física do produto:

Substância sólida, pulverência média

Quantidades utilizadas, frequência e duração do uso/exposição

#### Duração:

Período de exposição <= 240 min

#### Condições e medidas técnicas e organizatórias

#### Medidas técnicas e organizatórias

Assegurar que os operadores têm formação adequada para minimizar as exposições.

Evitar o contacto directo do produto com os olhos e ainda por via da contaminação das mãos.

Não ingerir.

Exaustão local

Deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).

Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

#### Equipamentos de protecção individual

Usar luvas adequadas testadas de acordo com EN374.

Usar protecção ocular adequada.

Usar a protecção facial adequada

Outras condições operacionais que afectem a exposição dos trabalhadores

Utilização exterior

Uso profissional

Temperatura: Inclui o uso à temperatura ambiente.

#### Partes do corpo expostas:

Assume-se que um possível contacto com a pele está limitado à parte superior do corpo.

Indicação suplementar relativa a boas práticas. As obrigações estabelecidas no Artigo 37.º (nº 4) do Regulamento REACH não são aplicáveis.

#### Indicação suplementar relativa a boas práticas.:

Assegurar que as medidas de controlo são sujeitas a inspecção e manutenção periódicas. Abrir portas e janelas. Evitar fugas e evitar poluição do solo / da água causada por fugas.

### 1.3 Estimativa da exposição e referência à respectiva fonte

#### 1.3. CS1: Cenário de contribuição Meio ambiente (ERC8c, ERC8f)

objetivo de proteção	Grau de exposição	Método de cálculo	Quociente de caracterização dos riscos (RCR)
terra	N.d.	N.d.	= 0.65

#### 1.3. CS2: Cenário de contribuição Trabalhador: Transferência do material (PROC8a)

Via de exposição, Efeito para a saúde, Indicador de exposição	Grau de exposição	Método de cálculo	Quociente de caracterização dos riscos (RCR)
por inalação	< 1 mg/m <sup>3</sup>	MEASE	N.d.

# 1.3. CS3: Cenário de contribuição Trabalhador: Utilização à mão - Tintas para pintar com os dedos, gizes pastel, adhesives - Aplicação com rolo, pincel (PROC10)

Via de exposição, Efeito para a saúde, Indicador de exposição	Grau de exposição	Método de cálculo	Quociente de caracterização dos riscos (RCR)
por inalação	< 1 mg/m³	MEASE	N.d.

#### Indicação suplementar relativa a estimativa de exposição:

Em caso de probabilidade de exposição repetida ou protongada da pele à substância, devem usar-se luvas de protecção adequadas de acordo com EN374.

#### 1.3. CS4: Cenário de contribuição Trabalhador: Operações de mistura - Manual (PROC19)

Via de exposição, Efeito para a saúde, Indicador de Grau de	Método de Quociente de caracterização dos riscos
---	--

exposição	exposição	cálculo	(RCR)
por inalação	< 1 mg/m <sup>3</sup>	MEASE	N.d.

# 1.4 Directrizes para o utilizador a jusante, com vista a avaliar se este trabalha dentro dos limites fixados no ES.

### Directriz para avaliar a conformidade com o cenário de exposição:

Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.



# Cenário de exposição, 22/06/2021

Identidade da substância	
	Calcium oxide
nº CAS	1305-78-8
nº EINECS	215-138-9
Número de registo	01-2119475325-36

## Índice

1. **ES 1** Utilização generalizada por trabalhadores profissionais; Produtos vários (PC9b, PC9a)

# 1. ES 1 Utilização generalizada por trabalhadores profissionais; Produtos vários (PC9b, PC9a)

## 1.1 SECÇÃO DE TÍTULO

Titulo do cenário de exposição	Isolante - Aplicação industrial de revestimentos e tintas - Utilização em espuma rígida, revestimentos, colas e vedantes - Agente de impermeabilização
Data - revisão	22/06/2021 - 1.0
Estádio do ciclo de vida	Utilização generalizada por trabalhadores profissionais
Grupo de utilizadores principal	Utilizaçoes profissionais
Sector(es) de uso	Utilizaçoes profissionais (SU22)
Categorias do produto	Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar (PC9b) - Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes (PC9a)

#### Cenário de contribuição Meio ambiente

CS1 Reduzida libertação para o ambiente	ERC8c - ERC8f
Cenário de contribuição Trabalhador	
CS2 Aplicação com rolo, pincel - Transferência do material	PROC8a - PROC10

## 1.2 Condições de utilização com influência na exposição

#### 1.2. CS1: Cenário de contribuição Meio ambiente: Reduzida libertação para o ambiente (ERC8c, ERC8f)

Categoria de libertação para o	
ambiente	

CS3 Operações de mistura

Utilização generalizada conducente à inclusão no interior ou à superfície de artigos (em interiores) - Utilização generalizada conducente à inclusão no interior ou à superfície de artigos (em exteriores) (ERC8c, ERC8f)

PROC19

Propriedades do produto (artigo)

#### Forma física do produto:

Substância sólida, pulverência média

Quantidades utilizadas, frequência e duração do uso/(ou duração de utilização)

#### Quantidades usadas:

Quantidade aplicada = 18000 kg/ha

Condições e medidas técnicas e organizatórias

#### Medidas de controle para prevenir libertações

Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.

# 1.2. CS2: Cenário de contribuição Trabalhador: Aplicação com rolo, pincel - Transferência do material (PROC8a, PROC10)

Categorias do processamento

Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim - Aplicação ao rolo ou à trincha (PROC8a, PROC10)

Propriedades do produto (artigo)

#### Forma física do produto:

Substância sólida, pulverência média

Quantidades utilizadas, frequência e duração do uso/exposição

#### Duração:

Período de exposição = 480 h/dia

Condições e medidas técnicas e organizatórias

#### Medidas técnicas e organizatórias

Assegurar que os operadores têm formação adequada para minimizar as exposições.

Evitar o contacto directo do produto com os olhos e ainda por via da contaminação das mãos.

Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

#### Equipamentos de protecção individual

Usar protecção ocular adequada.

Usar proteção respiratória adequada.

Usar luvas adequadas testadas de acordo com EN374.

Usar a protecção facial adequada

#### Outras condições operacionais que afectem a exposição dos trabalhadores

Inclui aplicações interiores e exteriores

Uso profissional

Temperatura: Inclui o uso à temperatura ambiente.

#### 1.2. CS3: Cenário de contribuição Trabalhador: Operações de mistura (PROC19)

Categorias do processamento

Atividades manuais que envolvam contacto com as mãos (PROC19)

#### Propriedades do produto (artigo)

#### Forma física do produto:

Substância sólida, pulverência média

#### Quantidades utilizadas, frequência e duração do uso/exposição

#### Duração:

Período de exposição = 480 h/dia

Condições e medidas técnicas e organizatórias

#### Medidas técnicas e organizatórias

Assegurar que os operadores têm formação adequada para minimizar as exposições.

Evitar o contacto directo do produto com os olhos e ainda por via da contaminação das mãos.

Não ingerir.

#### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

#### Equipamentos de protecção individual

Usar protecção ocular adequada.

Usar proteção respiratória adequada.

Usar luvas adequadas testadas de acordo com EN374.

Usar a protecção facial adequada

#### Outras condições operacionais que afectem a exposição dos trabalhadores

Inclui aplicações interiores e exteriores

Uso profissional

Temperatura: Inclui o uso à temperatura ambiente.

## 1.3 Estimativa da exposição e referência à respectiva fonte

#### 1.3. CS1: Cenário de contribuição Meio ambiente: Reduzida libertação para o ambiente (ERC8c, ERC8f)

objetivo de proteção	Grau de exposição	Método de cálculo	Quociente de caracterização dos riscos (RCR)
terra	N.d.	N.d.	= 0.65

# 1.3. CS2: Cenário de contribuição Trabalhador: Aplicação com rolo, pincel - Transferência do material (PROC8a, PROC10)

Via de exposição, Efeito para a saúde, Indicador de exposição	Grau de exposição	Método de cálculo	Quociente de caracterização dos riscos (RCR)
por inalação	< 1 mg/m³	MEASE	N.d.

#### Indicação suplementar relativa a estimativa de exposição:

A exposição dérmica é considerada irrelevante.

#### 1.3. CS3: Cenário de contribuição Trabalhador: Operações de mistura (PROC19)

Via de exposição, Efeito para a saúde, Indicador de exposição	Grau de exposição	Método de cálculo	Quociente de caracterização dos riscos (RCR)
por inalação	< 1 mg/m <sup>3</sup>	MEASE	N.d.

#### Indicação suplementar relativa a estimativa de exposição:

A exposição dérmica é considerada irrelevante.

# 1.4 Directrizes para o utilizador a jusante, com vista a avaliar se este trabalha dentro dos limites fixados no ES.

### Directriz para avaliar a conformidade com o cenário de exposição:

Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.



# Cenário de exposição, 08/06/2021

Identidade da substância	
	Flue dust, portland cement
nº CAS	68475-76-3
nº EINECS	270-659-9
Número de registo	01-2119486767-17

## Índice

1. **ES 1** Utilização generalizada por trabalhadores profissionais; Produtos vários (PC9b, PC9a, PC1, PC15)

#### Utilização generalizada por trabalhadores profissionais; Produtos 1. ES 1 vários (PC9b, PC9a, PC1, PC15)

	~	,
1 1	SECCYO	DE TITLUI O
<b>T.</b> T	SECÇAU	<b>DE TÍTULO</b>

•		
Titulo do cenário de exposição	Utilização na construção de estradas e na construção civil - Utilização industrial de produtos de tratamento para o chão - Adesivo (taquificante)	
Data - revisão	25/03/2021 - 1.0	
Estádio do ciclo de vida	Utilização generalizada por trabalhadores profissionais	
Grupo de utilizadores principal	Utilizaçoes profissionais	
Sector(es) de uso	Utilizações profissionais (SU22)	
Categorias do produto	Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar (PC9b) - Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes (PC9a) - Adhesives, vedantes (PC1) - Produtos de tratamento de superfícies não metalicas (PC15)	
Categorias de produtos	Artigos de pedra, gesso, cimento, vidro e cerâmica: Artigos com uma superfície de grandes dimensões (AC4a)	

#### Cenário de contribuição Meio ambiente

CS1 Reduzida libertação para o ambiente	ERC2
---	------

#### Cenário de contribuição Trabalhador

CS2 Operações de mistura - Transferência de/vazamento de contentores - Utilização à mão - Tintas para pintar com os dedos, gizes pastel, adhesives - Enchimento e preparação de equipamento de tonéis ou contentores - Manual - Limpeza e manutenção do equipamento - Utilização com rolo, por injecção e por fluidização -Manutenção do equipamento

PROC5 - PROC8a - PROC8b - PROC10 -PROC11 - PROC19 - PROC26 - PROC28

## 1.2 Condições de utilização com influência na exposição

#### 1.2. CS1: Cenário de contribuição Meio ambiente: Reduzida libertação para o ambiente (ERC2)

Categoria de libertação para o	Formulação numa mistura (ERC2)

Propriedades do produto (artigo)

#### Forma física do produto:

Substância sólida, empoeiramento elevado

#### Pressão de vapor:

< 1E-05 Pa

ambiente

1.2. CS2: Cenário de contribuição Trabalhador: Operações de mistura - Transferência de/vazamento de contentores - Utilização à mão - Tintas para pintar com os dedos, gizes pastel, adhesives - Enchimento e

preparação de equipamento de tonéis ou contentores - Manual - Limpeza e manutenção do equipamento -				
Utilização com rolo, por injecção e por fluidização - Manutenção do equipamento (PROC5, PROC8a, PROC8b,				
PROC10, PROC11, PROC19, PROC26, PROC28)				
Categorias do processamento	Mistura ou combinação em processos descontínuos - Transferência de substância ou			

Mistura ou combinação em processos descontínuos - Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim - Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim - Aplicação ao rolo ou à trincha - Projecção convencional em aplicaçõesnão industriais - Atividades manuais que envolvam contacto com as mãos - Manuseamento de substâncias sólidas inorgânicas à temperatira ambiente - Manutenção manual (limpeza e reparação) de máquinas (PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC19, PROC26, PROC28)

#### Propriedades do produto (artigo)

#### Forma física do produto:

Substância sólida, empoeiramento elevado Sólido na solução pastoso

#### Concentração da substância no produto:

Compreende percentagens da substância no produto até 5 %.

#### Quantidades utilizadas, frequência e duração do uso/exposição

#### Duração:

Período de exposição <= 480 min

#### Frequência:

Frequência de utilização = 8 h/incidente

Condições e medidas técnicas e organizatórias

#### Medidas técnicas e organizatórias

Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

Assegurar que os operadores têm formação adequada para minimizar as exposições.

Consulte as medidas de controlo de riscos advindos das propriedades físico-químicas no corpo principal da FDS, secção 7 e/ou 8. Não ingerir.

Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

#### Equipamentos de protecção individual

Usar luvas adequadas testadas de acordo com EN374.

Utilizar protectores individuais dos olhos de acordo com EN166.

Utilizar máscara respiratória conforme EN140.

Outras condições operacionais que afectem a exposição dos trabalhadores

Inclui aplicações interiores e exteriores

Uso profissional

Temperatura: Inclui o uso à temperatura ambiente. 23°C

#### Partes do corpo expostas:

Assume-se que um possível contacto com a pele está limitado às mãos e aos antebraços.

Indicação suplementar relativa a boas práticas. As obrigações estabelecidas no Artigo 37.º (nº 4) do Regulamento REACH não são aplicáveis.

#### Indicação suplementar relativa a boas práticas.:

Garantir a inspeção, limpeza e manutenção regulares de equipamento e máquinas. Assegurar a existência de procedimentos e formação para descontaminação de emergência e eliminação. Assegurar que as medidas de controlo são sujeitas a inspecção e manutenção periódicas.

## 1.3 Estimativa da exposição e referência à respectiva fonte

1.3. CS2: Cenário de contribuição Trabalhador: Operações de mistura - Transferência de/vazamento de contentores - Utilização à mão - Tintas para pintar com os dedos, gizes pastel, adhesives - Enchimento e preparação de equipamento de tonéis ou contentores - Manual - Limpeza e manutenção do equipamento - Utilização com rolo, por injecção e por fluidização - Manutenção do equipamento (PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC19, PROC26, PROC28)

	Via de exposição, Efeito para a saúde, Indicador de exposição	Grau de exposição	Método de cálculo	Quociente de caracterização dos riscos (RCR)
ţ	oor inalação, local, a curto prazo	< 1 mg/m³	MEASE	<= 0.83

#### Indicação suplementar relativa a estimativa de exposição:

A disponibilidade dos dados sobre os perigos não permite a determinação de um DNEL para os efeitos da irritação dérmica.

# 1.4 Directrizes para o utilizador a jusante, com vista a avaliar se este trabalha dentro dos limites fixados no ES.

#### Directriz para avaliar a conformidade com o cenário de exposição:

Se forem adoptadas outras medidas de gestão de risco/condições de operação, os utilizadores devem assegurar-se que os riscos são geridos pelo menos até níveis equivalentes.